



Convinado p[er] a d[e]i[ra] que em  
 todo este meu testamento o qual t[er]ceira  
 vez para adita q[u]antia pelo q[u]o de l[er]to  
 escreva sendo sua cativa. Deixo aomes-  
 t[er] Antonio que esta em minha compra  
 n[on] dia pelo Laves Criado e amor que t[er]ce-  
 n[on] do as Caras do Angota e a poro em que  
 morro com um Oratorio em Imagem que se  
 aca[re]f nelle como tambem se deixo a minha  
 d[e]i[ra] Hedeyra na q[u]antia de p[er] a d[e]i[ra] e a ladei-  
 ras que se aca[re]f na dita casa e a d[e]i[ra] a ladei-  
 que se aca[re]f na dita casa. Decharo  
 digo Decharo nomeys em todo patrimonio  
 Universal e d[e]i[ra] de todos os meus ben-  
 digo que t[er]ceiro quanto deixo aomes-  
 Antonio e pelo amor de Deos que tu  
 meu testamento e aca[re]f aca[re]f. De-  
 charo e nomeys e Instituto patrimonio  
 d[e]i[ra] Universal de todos os meus ben-  
 pois de pagar a minha d[e]i[ra] e compr-  
 do os meus legados e obrigaçoes que  
 restar de meus bens a minha d[e]i[ra] e  
 de Sylla e de vago outro testament-  
 ue seja feito ou l[er]to e l[er]to antes de  
 que seja feito e o q[u]o que se t[er]ceiro  
 e t[er]ceiro inteiro e l[er]to e l[er]to e l[er]to  
 que a l[er]to p[er] a d[e]i[ra] de sua Magest-  
 de que Deos quando Condechara e aca[re]f p[er] a  
 que Condecha e aca[re]f meu testament-  
 do e aca[re]f para dar e l[er]to no l[er]to  
 aca[re]f e l[er]to. Como tambem se l[er]to q[u]o  
 de rem e l[er]to os meus bens o que se f[er]to  
 e l[er]to para meu enterrament-  
 minha d[e]i[ra] e l[er]to e l[er]to o que may  
 rio se p[er] a d[e]i[ra] esta e aca[re]f ul-  
 na vontade de os q[u]o e l[er]to p[er] a d[e]i[ra]  
 cuico de Deos e p[er] a d[e]i[ra] e l[er]to q[u]o





In quibusdam Lampas Cruz de Alencar deigo  
 Cruz de Alencar Rodriguez Manoel de  
 Mattos Soares Joaquim Fernandez Sei-  
 xera Manoel Correia de Souza Lourenco  
 de Mattos Soares Forquilha e Manoel Diogo  
 mis de Mayo demil e setecentos e setenta  
 e duas annos nesta villa do Lagarto em  
 pouxada de Alencar e de Vigario da  
 ra das daluz Lanca adonde eu escri-  
 va de sul deigo a parte nomiado fui  
 e sendo ali por elle me foi de do atesta-  
 mento com que falleo a defunta Eufe-  
 mia Rodriguez e por elle dito Reverendo  
 Vigario de Avare me foi dito que o abrie  
 e como feizo e abrie e o abrie e o abrie  
 riado na forma da Estillo pelo tabelliao  
 Manoel de Alencar Lampas de que fui  
 este termo de abertura e eu o Padre Ma-  
 noel da Fonseca Araujo escrevi que  
 o abrie e a signei o Padre Manoel  
 da Fonseca Araujo. Naõ a este ates-  
 tamentaria por o luy acoz que tendo  
 parte do segundo villa do Lagarto  
 vinte e nove de Mayo demil e setecentos  
 e setenta e duas Antonio Martin  
 Fontes naõ a este atestamento Ma-  
 noel Duarte Guimaraes Naõ a este  
 Antonio Gomes Claveis vista a deris-  
 tenia do testamenteiros nomia-  
 nomejo para testamenteiros Mano-  
 el que de Soares villa do Lagarto em vin-  
 te e quatro de Junho demil e setecentos  
 e setenta e duas Manoel de Alencar deigo  
 mento para satisfazer seus legados na  
 forma deste villa do Lagarto vinte e  
 quatro de Junho demil e setecentos e  
 setenta e duas Manoel que de Soares

41

Co. de Aberta  
ra



Deris ten-  
cia do test.

Nomia-  
do test.

Cumprace

Do 42



Soaredo Cumprace e registose de do  
perrenuo de la d'lagarto em virtude  
equatro de Junho de mil e setecentos  
e setenta e doze = Canedo = Enof l'lon  
tinda outra may alguma ouza no d'ito  
testamento approvaf e abertura de  
que de tudo seu sobredito Manoel de  
quem Sampaio Sabellias publico de  
dicial e d'ito e criava dalamara em foy  
emay anexo nesta villa de l'ria  
se l'ria de l'idade de l'agarto Comarca  
de l'idade de l'os christovaf Cappit'rio  
de l'ogico del Rey e seu termo por l'ia  
Magistade Fidelissima que Deo juante  
mandei cupiad e registar sem exil'm  
to enavidade e presento testam  
to neste auto l'ro Comofal este Confesi  
o de l'ri e crevi e assignei em l'ros seguintes  
e l'rtos e entregui a d'ito Man  
ro Manoel qu' d' l'ros que a l'ri  
de l'ro a l'ro tuor nesta villa de l'agarto  
de l'ros de Junho de mil e setecentos  
e setenta e doze amon. Com Manoel  
Sergo. Sany. Jan. Sobr. e l'ri e  
Com l'ri

Deste d'ito  
1902

Rece.  
de proprio  
testam.

Manoel qu' d' l'ros  
Sobr. e l'ri

~~Manoel de l'ros~~

Com l'ri

~~Manoel de l'ros~~

Regido do testam. Comofal l'ri  
e l'ri Manoel de l'ros e l'ri de l'ri  
de l'ri a publico forma e l'ri de l'ri  
seu testam. e l'ri Manoel de l'ri  
de l'ri como l'ri de l'ri

72





Sej Gonçalo duos a clamoriente Ferrreira Dacior  
e duos apelladaos petha min Ca a lma man  
dara dizer may tres as duos danna cargo  
orla edeas as clamo do meu nome apellid  
de namy ma fermana petha min Ca a lma  
Ductaro que memora dora a dize mureaty  
tamenteiros may a Coppeha de Meit Sa  
petha min Ca a lma em atita privilegi  
digo por privilegiado donde que me couve  
e lora aey mada a detozento, euinte luy  
por cada sua Meit Sa ductaro que ty  
tamenteiros memora dora a dize sua Cop  
petha de Meit Sa detenez por onzante  
ra. Ductaro que memora dora a dize  
may sua Coppeha de Meit Sa petha  
ma de sua de petha a digo may may a  
Coppeha de Meit Sa petha a lma de  
sua de petha a e contra may a petha  
ma de petha a de petha a ductaro a  
que me ty tamenteiros memora dora a  
dize sua Coppeha de Meit Sa por a  
quem ty tenez que me lere by digo que  
eu de e bese impudente que me ty t  
na Ca dito e quando nos dora a lora a  
pora amin Ca a lma. Ductaro que  
meu tamenteiros memora dora a di  
za de Meit Sa dize petha a lma  
dameu Bay e bese petha a lma de  
min Ca May que fazem a digno de  
lora que meu tamenteiros lora  
do omne que dora do n de a lma  
de Meit Sa que me da para dize a  
que a lora por dize a mandara dize  
denin Ca gerenda lora a lora de  
to may me que dora ne que ty a lora  
go de lora. Ductaro que me ty que petha  
sua lora e sequente Douz e lora a lora  
denome lora e lora Meit Sa sua  
morada de lora a lora a lora que

